

IPV - ESSV |



Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Saúde de Viseu

Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Saúde de Viseu

Trabalho efectuado sob a orientação de





## **Pensamento**

“O método é necessário para a procura da verdade”

*René Descartes,*

*In “Regras para a Direcção do Espírito”*



## **Agradecimentos**

Um agradecimento especial a todas as crianças, adolescentes e respectivos pais que participaram neste estudo contribuindo decisivamente para o incrementar do conhecimento no âmbito da temática em estudo.

À Professora Doutora Ernestina Maria Veríssimo Batoca Silva pela disponibilidade, dedicação, compreensão e apoio prestado na orientação deste relatório final.

A todos os profissionais envolvidos neste estudo que, com a sua preciosa colaboração, contribuíram para o culminar deste trajecto.



## **Resumo**

**Enquadramento:** O impacto da qualidade de vida das crianças e adolescentes repercute-se no seu desenvolvimento enquanto adulto pelo que importa intervir o mais precocemente possível na sua promoção.

**Questões de investigação:** Qual a qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes e seus pais? Em que medida a qualidade de vida se relaciona com as variáveis sociodemográficas (idade, sexo e ano de escolaridade).

**Objetivos:** Caracterizar o nível de qualidade de vida das crianças e adolescentes em contexto escolar e comparar a sua perspectiva com a dos seus pais.

**Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e correlacional, numa amostra não probabilística e de conveniência, constituída por crianças e adolescentes. Utilizamos um questionário (*Ad hoc*) com questões de caracterização sociodemográficas e uma escala de faces da qualidade de vida. Foram cumpridos todos os procedimentos éticos na salvaguarda do consentimento informado dos pais, anonimização dos respondentes e solicitada autorização à Direção Geral de Educação.

**Resultados:** Inquirimos 567 crianças/adolescentes com idade média de 12,40 anos ( $\pm 1,591$ ), sendo 50,6% do sexo feminino. Responderam 592 pais ao questionário (versão pais), com idade média de 40,43 ( $\pm 2,586$ ), sendo 84,8% do sexo feminino. Apuramos que 97,9% das crianças/adolescentes apontam boa qualidade de vida e 2,1% má, com valor médio de 8,45 ( $\pm 1,55$ ). Os valores referidos pelos pais são semelhantes ( $M=8,30\pm 1,5$ ), não se verificando significância estatística.

**Conclusões:** As perceções subjectivas da qualidade de vida constituem dados importantes para a promoção da saúde e são indicadores relevantes na área da saúde pública. Embora os nossos dados revelem boa qualidade de vida, propõe-se uma intervenção na escola com abordagem dos factores promotores da saúde mental e de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** crianças; adolescentes; qualidade de vida; educação; pais



## **Abstract**

**Problem Statement:** The impact of children's and adolescents' quality of life is reflected in their development as adults, therefore it is important to intervene as soon as possible in order to encourage it.

**Research Questions:** Which is the quality of life perceived by children/adolescents and their parents? How does quality of life connect with sociodemographic variables (age, sex, and schooling age).

**Purpose of the Study:** Characterize the quality of life of children and adolescents in a school context and compare their perspective with the one of their parents; to analyze the influence of sociodemographic variables on the quality of life perceived by children/adolescents.

**Research Methods:** Quantitative study, descriptive and correlational, in a non-probabilistic and of convenience sample, composed by children/adolescents and parents. We used a questionnaire (Ad hoc) with sociodemographic characterization questions and a scale of quality of life faces. All ethical procedures were fulfilled in safeguarding the informed consent of parents, anonymization of the respondents and authorization was requested at the Direção Geral de Educação.

**Findings:** We inquired 567 children/adolescents with an average age of 12,40 years ( $\pm 1,591$ ), 50,6% being female. 592 parents answered the questionnaire (parent version), with the average age of 40,43( $\pm 2,586$ ), 84,8% being female. We found that 97.9% of the children/adolescents indicate good quality of life and 2.1% indicated a bad one, with an average value of 8.45 ( $\pm 1.55$ ). The data referred by the parents are similar ( $M=8.30\pm 1.5$ ), the difference not being statistically significant.

**Conclusions:** Subjective perceptions of quality of life institute important data to promote health and are relevant indicators in the area of public health. Although our data reveals good quality of life, an intervention at school with an approach to the factors that promote mental health and development is suggested.

**Keywords:** children; adolescents; quality of life; education; parents



## SUMÁRIO

	Pág.
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>I</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....</b>	<b>II</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO DO PROBLEMA.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1. Questões de investigação .....</b>	<b>16</b>
<b>2.2. Objectivos do estudo .....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 – Caracterização sociodemográfica das crianças .....</b>	<b>19</b>
<b>4.2 - Caracterização sociodemográfica dos pais e dos filhos .....</b>	<b>19</b>
<b>4.3 – Qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes .....</b>	<b>19</b>
<b>4.4 – Qualidade de vida das crianças/adolescentes percebida pelos pais .....</b>	<b>21</b>
<b>4.5 – Saúde das crianças .....</b>	<b>21</b>
<b>4.6 – Qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes versus pelos pais.....</b>	<b>21</b>
<b>5. CONCLUSÕES .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>23</b>

## ANEXOS

**ANEXO I** – Pedido de autorização para desenvolvimento da “Monitorização e Avaliação dos Indicadores de Saúde Mental das crianças e adolescentes: da investigação à prática”

**ANEXO II** – Parecer da Comissão de Ética

**ANEXO III** – Questionário – Versão Pais / Versão Crianças e Adolescentes

Consentimento Informado



**LISTA DE TABELAS**

**Tabela 1** - Estatísticas relativas à qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes ..... **20**

**Tabela 2** - Estatísticas relativas à qualidade de vida percebida pelos pais das crianças/  
adolescentes..... **21**



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**CV** – Coeficiente de Variação

**DP** – Desvio Padrão

**ESSV** – Escola Superior de Saúde de Viseu

**HRQOL** – *Health-Related Quality of Life*

**IPV** – Instituto Politécnico de Viseu

**K/erro** – Kurtosis/erro

**M** – Média

**Max** – Máximo

**Min** – Mínimo

**OMS** – Organização Mundial da Saúde

**QVRS** – Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde

**SK/erro** – *Skewness/erro*

**SPSS** – *Statistical Package for the Social Sciences*



## 1. INTRODUÇÃO

O interesse por estudar a qualidade de vida das crianças e adolescentes em diferentes áreas do saber, como a saúde, educação, psicologia, enfermagem e economia da saúde é crescente, assim como os significados e possíveis métodos de avaliação (Soares et al., 2011). O conceito de qualidade de vida é entendido como o modo em que o indivíduo assume e percebe a sua própria existência em relação às suas condições materiais (Renwick, Brown, & Nagler citado por Vélez & García, 2012). Segundo Mercier e Schraub (2005) este conceito é subjectivo, multidimensional e dependente dos valores socioculturais. Cada indivíduo, em estado de perfeita saúde ou doente, tem uma noção individual e particular da sua qualidade de vida, correlacionada com os seus desejos, a sua satisfação pessoal e os objectivos a atingir. Para a OMS (citado por Vélez, & García, 2012) a qualidade de vida é a percepção que um indivíduo tem do seu lugar na existência, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive e em relação com os seus objectivos, as suas expectativas, as suas normas e as suas inquietudes. Trata-se de um conceito muito amplo, e que está mediado de modo complexo pela saúde física do sujeito, pelo seu estado psicológico, pelo seu nível de independência assim como pelas suas relações sociais com os outros elementos, considerados essenciais, do seu ambiente.

Sobressaem duas tendências quanto à conceptualização do termo qualidade de vida na área da saúde: qualidade de vida como conceito mais genérico e qualidade de vida relacionada com a saúde (*health-related quality of life*) [Wallander & Schmitt, citado por Gaspar, Matos, Ribeiro, Leal & Ravens-Sieberer (2008)]. A saúde percebida, denominada “Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde” (QVRS /*Health-Related Quality of Life* - HRQOL), é descrita como um construto que engloba componentes do bem-estar e funções físicas, emocionais, mentais, sociais e comportamentais, como são percebidos pelos próprios e pelos outros.

Recentemente foram desenvolvidos vários instrumentos para avaliar a qualidade de vida das crianças e adolescentes, especialmente nos Estados Unidos e em diferentes países Europeus (Gaspar et al., 2008). Verifica-se a predominância da utilização de instrumentos com enfoque multidimensional e quantitativo, no entanto, Soares et al. (2011) referem que a associação com abordagens qualitativas é bem aceite, principalmente na associação com outras técnicas complementares no momento da triangulação dos questionários padronizados, tais como grupos focais, observação participante, propostas lúdicas, a fim de melhor explorar dimensões interacionais, facilitando o acesso à experiência desenvolvida pelas crianças e jovens (Leal, 2011). Nesta linha de pensamento, a Comissão Europeia desenvolveu um projecto denominado KIDSCREEN (Ravens-Siebere, 2011) o qual tinha como principal objectivo o desenvolvimento de um instrumento de análise baseado nos padrões de qualidade de vida da criança. Para a consecução deste projecto foram realizados inquéritos de saúde a nível dos diferentes países europeus. A sua meta passava por identificar crianças em risco, em termos de saúde, e sugerir intervenções iniciais apropriadas e adaptadas. Este projecto perspectivava a criação de um instrumento de investigação a utilizar pelos diferentes serviços de saúde fomentando, conseqüentemente, a elaboração de relatórios no âmbito da saúde pública. Antes do projecto KIDSCREEN, não foram encontrados instrumentos estandardizados e transculturais, com relevância equivalente em populações pediátricas, em diferentes países europeus. Existe uma verdadeira problemática no que respeita à

dificuldade das crianças serem capazes de expressar as suas opiniões, atitudes e sentimentos sobre a sua QVRS, aliado ao facto destas terem dificuldade em compreender o conceito ou mesmo em avaliar os aspectos da sua própria saúde e bem-estar. As dificuldades anteriormente referidas estão intimamente relacionadas com o nível da maturidade e desenvolvimento cognitivo intrínsecos à idade da criança/adolescente. Investigações recentes mostram que as crianças são capazes de relatar o seu bem-estar e a sua capacidade funcional se o questionário for adaptado à idade e ao nível cognitivo (Gaspar et al., 2008). No nosso estudo, embora tratando-se de crianças com mais de 9 anos de idade, utilizamos uma escala de faces adaptada do estudo de Pais (2012).

## **2. ENQUADRAMENTO DO PROBLEMA**

O impacto da qualidade de vida das crianças e adolescentes repercute-se no seu desenvolvimento enquanto adulto (Pardo-Guijarro et al., 2015). Por outro lado, as crianças e adolescentes são hoje reconhecidos como actores sociais nas suas próprias vidas, assim como das vidas dos outros e da sociedade onde estão inseridas (Gaspar et al. 2008). Intervir o mais precocemente possível na promoção da qualidade de vida das crianças e adolescentes é, neste sentido, uma condição primordial.

### **2.1 - Questões de investigação**

Nortearam o nosso estudo as seguintes questões de investigação: Qual a qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes e seus pais? Compreender em que medida a qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes se relaciona com as diferentes variáveis sociodemográficas (idade, sexo e ano de escolaridade).

### **2.2 - Objectivos**

O estudo tem como objectivos caracterizar a qualidade de vida das crianças e adolescentes em contexto escolar (comparando a sua perspectiva com a dos seus pais) e analisar a influência das variáveis sociodemográficas na qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes.

A finalidade deste estudo tem por base a implementação de um programa de intervenção, promotor da qualidade de vida relacionada com a saúde em crianças e adolescentes, a nível escolar, através do Projecto MAISaudeMental (CENTRO-01-0145-FEDER-023293).

### 3. METODOLOGIA

Estudo de índole quantitativa, descritivo e correlacional, numa amostra não probabilística e de conveniência. No processo de recrutamento considerou-se como critério de inclusão: crianças e adolescentes a frequentar, no ano letivo 2017/2018, o ensino básico entre o 5º e o 9º ano de escolaridade, de um Agrupamento de Escolas de Viseu.

Segundo Mercier e Schraub (2005), os instrumentos psicométricos constituídos de escalas ou questionários possibilitam uma avaliação mais restritiva do nível de qualidade de vida contudo, permitem uma medida estandardizada e são, geralmente, de fácil utilização. De acordo com os mesmos autores, e a nível individual, devemos dispor de um instrumento psicométrico que permita: estudar determinada característica como sendo a sua própria referência; explorar e analisar todos os domínios que compõem a qualidade de vida ou a QVRS; ponderar cada um dos domínios relacionados entre si e em função da sua importância para cada indivíduo. De forma a poder operacionalizar determinadas variáveis, estes autores, no âmbito da qualidade de vida, afirmam que os questionários devem ser compostos por diferentes questões reagrupadas numa ou várias escalas, correspondendo aos aspectos (ou domínios) da qualidade de vida explorados pelo questionário. Existem duas possibilidades de resposta às questões: resposta do tipo dicotómica (sim/não) ou a diferentes modalidades graduadas em termos de frequência ou intensidade denominada de Escala de *Likert*. Uma outra possibilidade de resposta é representada por escalas gráficas denominadas “visual-analógicas”.

Na óptica de Mercier e Schraub (2005), a metodologia utilizada na escolha do tipo de questionário deve responder a critérios precisos. Como qualquer instrumento de medida, os questionários devem possuir propriedades psicométricas: nomeadamente critérios de validade permitindo avaliar a pertinência do instrumento de medida assim como a sua fiabilidade e sensibilidade.

De acordo com Ravens-Siebere (2011) o questionário KIDSCREEN avalia, com base em critérios subjectivos, o estado de saúde e o bem-estar da criança e do adolescente. O mesmo foi validado em diferentes países europeus e traduzido em diferentes línguas. Este questionário destina-se a ser aplicado a crianças e adolescentes no escalão etário dos 8 aos 18 anos. Neste estudo foi aplicado o questionário KIDSCREEN-52. A sua versão longa comporta 52 itens repartidos entre 10 domínios da qualidade de vida: bem-estar físico (5 itens); bem-estar psicológico (6 itens); humor e emoções (7 itens); auto-estima (5 itens); autonomia (5 itens); relação com os pais e vida a domicílio (6 itens); apoio social e relação com os pares (6 itens); ambiente escolar (6 itens); hábitos de vida (3 itens); recursos financeiros (3 itens).

O instrumento de recolha de dados utilizado no presente estudo apresentava duas versões: a versão crianças/adolescente e a versão pais, reportando-se aos dados dos filhos. Este era constituído por duas partes sendo a primeira constituída por um questionário (*Ad hoc*) com questões de caracterização sociodemográfica, e a segunda parte onde constavam dados de saúde da criança/adolescente e uma escala de faces adaptada do estudo de Pais (2012), com caras de várias expressões [da esquerda, com uma cara triste e que corresponde a menor qualidade de vida, para a direita que mostrava uma cara com maior sorriso correspondendo a maior qualidade de vida]. Foi solicitado a cada criança/adolescente, e aos respetivos pais, que apontassem qual a cara que melhor descrevia a sua qualidade de vida.

Foram cumpridos os procedimentos éticos, nomeadamente o pedido à Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde de Viseu (Parecer nº 20) e à Comissão Nacional de Protecção de Dados (Refº 03.01, Ofício 38790 de 18/12/2017) tendo sido emitido parecer favorável. Foi solicitada autorização à Direcção Geral de Educação que deferiu a resposta ao pedido do inquérito nº 0012100017. Foi ainda obtida autorização do Director do Agrupamento.

O investigador deslocou-se à instituição e entregou em envelopes, organizados por turma, os instrumentos de colheita de dados ao professor responsável da instituição para, posteriormente, estes serem entregues a cada director de turma: um envelope individualizado que continha o consentimento informado para ser assinado por cada pai/mãe, assim como a versão do questionário pais. Um segundo envelope continha os questionários da versão crianças/adolescentes. Os questionários (pais/filhos) encontravam-se numerados com o objectivo de se manter o anonimato.

Após o preenchimento do questionário pelos pais, acompanhado do consentimento informado a autorizar o preenchimento pelos filhos, cada questionário foi colocado num envelope fechado sem identificação. As crianças devolveram ao director de turma os questionários preenchidos pelos pais e respectivos consentimentos. Posteriormente, procedeu-se à distribuição dos questionários às crianças/adolescentes em sala de aula, assegurando a anonimização do processo. Cada director de turma entregou os envelopes ao responsável da instituição que, por sua vez, os devolveu ao investigador. A recolha de dados ocorreu no mês de janeiro de 2018.

A escala de faces é composta por 10 números e 6 faces correspondendo o 10 à melhor qualidade de vida (Sorriso) e o 0 à pior qualidade de vida (Triste). A qualidade de vida resulta da pontuação obtida na escala sendo considerada como melhor qualidade de vida os que obtiveram pontuação  $\geq 5$  e pior qualidade de vida pontuações  $< 5$ .

O tratamento estatístico foi realizado através do programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 25 de 2018 para Windows, tendo-se recorrido à análise descritiva e inferencial. Na análise inferencial o nível de significância estabelecido foi de 5% ( $p=0,05$ ).

## 4. RESULTADOS

### 4.1 - Caracterização sócio demográfica das crianças

A amostra incluiu 567 crianças/adolescentes com uma idade mínima de 9 anos e máxima de 17 anos (média de  $12,40 \pm 1,591$  anos). Apurámos que 287 (50,6%) eram do sexo feminino e 280 (49,4%) do masculino. Quanto à escolaridade, 96 (16,9%) das crianças/adolescentes frequentam o 5º ano, 119 (21%) o 6º ano, 101 (17,8%) o 7º ano, 122 (21,5%) o 8º ano e 129 (22,8%) o 9º ano. Verificamos que 439 (77,4%) crianças/adolescentes vivem com os pais, 105 (18,5%) vivem só com a mãe, 8 (1,4%) vivem só com o pai e 15 (2,6%) com outros (madrasta, padrasto, etc.). Verificamos que a dimensão familiar, na sua maioria, é do tipo nuclear.

### 4.2 - Caracterização sócio demográfica dos pais e dos filhos

Responderam 592 pais aos questionários (versão pais), com idade média de  $40,43 (\pm 2,586)$ . A maioria dos respondentes é do sexo feminino 502 (84,8%), sendo do sexo masculino 90 (15,2%). As profissões dos respondentes, de acordo com a classificação portuguesa das profissões (Instituto Nacional de Estatística, 2011) são, na sua maioria (31,6%), as do grupo 2 (Especialistas das actividades científicas), seguidas do grupo 5 com 12% (Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança, e vendedores) grupo 7 apresentando 11% (Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices) e grupo 4 com 9,6% (Pessoal administrativo). Os restantes grupos de profissões também estão representados mas com percentagens mínimas. É de referir que 6,5% são trabalhadoras domésticas e 8,9% trabalhadores/estudantes.

A idade dos filhos referenciada pelos pais corresponde à referida pelas crianças/adolescentes sendo a média de 12,43 anos. O sexo das crianças referido pelos pais é um pouco diferente do apontado pelas crianças, sendo 305 (51,5%) do sexo masculino e 287 (48,5%) do sexo feminino. Esta diferença deve-se ao facto de ter havido mais 25 pais a responder do que crianças/adolescentes sendo estes do sexo masculino.

Verificamos que na sua quase totalidade (92,9%) das crianças/adolescentes vivem com os pais, havendo uma pequena percentagem (14,4%) que vive com a mãe ou o pai e 8 (1,4%) com outros.

### 4.3 - Qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes

Procurando dar resposta à questão de investigação, constatamos que as crianças/adolescentes revelaram percepção positiva com valor médio de 8,45 ( $\pm 1,55$ ), oscilando os valores entre 0 e 10 (**Tabela 1**). O coeficiente de variação (CV) apresenta uma dispersão moderada e os valores de assimetria e curtose apresentam curvas leptocúrticas e enviesadas à direita.

**Tabela 1** - Estatísticas relativas à qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes

Qualidade de vida	Min	Max	M	DP	CV (%)	Sk/erro	K/erro
Escala de faces	0	10	8.45	1.55	18.34	-13.87	12.082

Nota. Min = Mínimo; Max = Máximo; M = Média; DP = Desvio padrão; CV = Coeficiente de variação; Sk/erro = *Skewness*/erro; K/erro = *Kurtosis*/erro

Considerando como ponto de corte da escala de faces o 5, apuramos que 555 (97.9%) das crianças/adolescentes apresentam boa qualidade de vida ( $\geq 5$ ) e 12 (2.1%) pior qualidade de vida ( $< 5$ ).

Da análise inferencial afere-se que o sexo masculino possui uma melhor qualidade de vida com uma média de 8.49 ( $\pm 1.52$ ), ligeiramente mais alta que o sexo feminino (8.40 $\pm 1.58$ ), constatando-se que o teste de t de *Student* não encontrou significância estatística (t565=0.652; p=0.515). Os nossos dados são semelhantes comparativamente àqueles evidenciados pelo estudo de Romero-Oliva et al. (2017) pois também verificou que os rapazes possuem níveis de qualidade de vida mais altos que as raparigas, não tendo encontrado diferenças significativas ao aplicar o teste t de *Student*.

Quanto à idade, as crianças com idade  $\leq 11$  anos revelam uma percepção da qualidade de vida mais elevada (8.80 $\pm 1.38$ ), do que as de 12-13 anos (8.47 $\pm 1.51$ ). São as mais velhas com idade  $\geq 14$  anos (7.99 $\pm 1.68$ ), que possuem percepção mais fraca da qualidade de vida. As diferenças entre os grupos pelo teste Anova têm relevância estatística (F2;564=12.368; p=0.000) localizados pelo teste *Pos hoc Tukey* entre os de idade  $\leq 11$  anos e  $\geq 14$  anos (p=0,000) e entre os de 12-13 anos e  $\geq 14$  anos (p=0.07). Romero-Oliva et al. (2017) também verificaram que são os adolescentes mais novos (12-14 anos) que apresentam médias mais altas na escala de KIDSCREEN-52 do que os de mais idade (16-18 anos), mas não encontrou diferenças estatisticamente significativas associadas à idade. Nascimento et al. (2016) referem que a adolescência é um período muito importante no desenvolvimento psicossocial dos jovens e que no início da puberdade as transformações do corpo (nomeadamente o sobrepeso e obesidade) têm impacto negativo na qualidade de vida.

Reportando-nos aos dados da qualidade de vida de acordo o ano de escolaridade, verifica-se que as crianças que frequentam o 5º ano de escolaridade são as que apresentam índices mais elevados de qualidade de vida (8.88 $\pm 1.41$ ), secundadas pelas do 6º ano (8.71 $\pm 1.403$ ), do 7º ano (8.51 $\pm 1.460$ ), 8º ano (8.31 $\pm 1.564$ ) e com índices de qualidade de vida mais fracos os alunos do 9º ano (7.95  $\pm 1.709$ ). Salienta-se que as médias são mais baixas à medida que o estudante frequenta níveis de escolaridade mais elevados, existindo diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis em estudo (F5;562=0.478; p=0.000). Pelo teste *Pos hoc* as diferenças são significativas entre os que frequentam o 5º (p=0.000), 6º (p=0.001), 7º ano (p=0.045) e os do 9º ano. A potência do teste é de 99.1%.

#### 4.4 - Qualidade de vida das crianças/adolescentes percebida pelos pais

Para dar resposta à segunda parte da nossa questão de investigação e reportando-nos aos dados sobre a percepção dos pais, constatamos na **tabela 2** que os valores são um pouco mais baixos comparativamente àqueles referidos pelas crianças/adolescentes, mas revelam percepção positiva ( $M=8.30\pm 1.54$ ). Gaspar, Matos, Batista-Foguet, Ribeiro & Leal (2010) verificaram que os pais tendem a perceber a qualidade de vida dos filhos como melhor, comparativamente à qualidade de vida percebida pelos próprios filhos, sendo estes resultados contrários àqueles evidenciados no nosso estudo.

O coeficiente de variação (CV) apresenta uma dispersão moderada e os valores de assimetria e *Kurtosis* apresentam curvas leptocúrticas e enviesadas à direita.

**Tabela 2** - Estatísticas relativas à qualidade de vida percebida pelos pais das crianças/adolescentes

Qualidade de vida	Min	Max	M	DP	CV (%)	Sk/erro	K/erro
Escala de faces	0	10	8.30	1.54	18.55	-17.34	26.20

*Nota.* Min = Mínimo; Max = Máximo; M = Média; DP = Desvio padrão; CV = Coeficiente de variação; Sk/erro = *Skewness*/erro; K/erro = *Kurtosis*/erro

Considerando o mesmo ponto de corte da escala de faces, apuramos que 577 (97.5%) dos pais referem que os seus filhos apresentam boa qualidade de vida ( $\geq 5$ ) e 15 (2.5%) apontam fraca qualidade de vida ( $< 5$ ).

#### 4.5 - Saúde das crianças

Foi referido pela maioria dos pais 550 (92.9%) que os seus filhos não têm qualquer doença ou condição física crónica e 42 (7.1%) referiram o contrário. Procurámos também comparar o nível de qualidade de vida das crianças que consideram não se sentir doentes com aquelas que se sentem doentes e verificamos que ambos os grupos têm boa qualidade de vida, embora os primeiros com média mais elevada ( $8.33\pm 1.55$ ) quando comparados com os que padecem de doença ou condição física crónica ( $M=8.0\pm 1.41$ ), com significância marginal ( $Z=-1.935$ ;  $p=0.053$ ). No estudo de Nascimento et al. (2016) os autores verificaram que há impacto negativo na qualidade de vida das crianças/adolescentes com sobrepeso/obesidade no que concerne aos aspectos físicos e psicossociais. No nosso estudo, embora com significância marginal, constatamos que a doença tem impacto na percepção da qualidade de vida.

#### 4.6 - Qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes versus pelos pais

Procurou-se saber se havia diferenças significativas na qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes e pelos seus pais revelando o teste t de *Student* que não se encontra significância estatística ( $t_{1157}=1.572$ ;  $p=0.116$ ).



## 5. CONCLUSÕES

Constatámos que a qualidade de vida percebida pelas crianças/adolescentes e seus pais é considerada como boa. Não se pode dizer que estes dados nos surpreendem dado que estas crianças e adolescentes estudam numa escola que presta um serviço educativo de excelência permitindo, conseqüentemente, que os seus alunos desenvolvam percursos de personalização, para além dos conhecimentos, competências e valores necessários ao sucesso académico e profissional (Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, 2018). Como estes dados são apenas uma parte do Projecto MAISaudeMental, consideramos necessário analisá-los de forma conjunta com outros instrumentos de monitorização da qualidade de vida que foram previamente aplicados.

Estes dados são importantes para dar continuidade ao Projecto, na linha da intervenção com um programa de promoção da qualidade de vida, contextualizado e avaliado. Destacamos a importância de avaliar a qualidade de vida das crianças e adolescentes na sua própria perspectiva e dos seus pais, tal como tem sido feito noutros estudos (Vélez, & García, 2012; Gaspar et al., 2010). Consideramos que há ainda um longo caminho a percorrer em prol da qualidade de vida das crianças e adolescentes de mais idade, nas relações familiares e sociais, e no apoio ao sentir-se bem e estar satisfeito consigo mesmo. Este grupo apresenta uma qualidade de vida mais baixa. Uma auto-imagem positiva, bons amigos e boas relações familiares são importantes sendo que a qualidade de vida pode estar ameaçada quando estes factores são negativos (Helseth, & Misvær, 2010).

A compreensão dos direitos socioeconómicos e culturais concomitantemente com a educação para a saúde da criança/adolescente junto da comunidade educativa são aspectos fulcrais. Nesta abordagem importa, por um lado, atender aos factores promotores e às necessidades específicas de cada criança e adolescente (Soares et al., 2011) e, por outro, ajudar a viver com doença ou situação de vulnerabilidade. É importante ter em mente que o conteúdo das intervenções tem que ser objectivado, de acordo com o grupo etário e a respectiva fase de desenvolvimento, dando oportunidade à troca de experiências pessoais.

Como limitações do estudo referimos o facto de ser de carácter transversal impossibilitando, conseqüentemente, uma avaliação sistemática e ao longo do tempo. Seria importante a realização de um estudo longitudinal onde, para além da informação recolhida pelas crianças/adolescentes e seus pais, poder-se-ia incluir informação pertinente fornecida pelos professores, onde também se incluíssem variáveis sobre o sucesso académico. Tal como no estudo Pardo-Guijarro et al. (2015) também poderia ser estudada a qualidade da interação de crianças/adolescentes e seus pais, pela importância que os pais têm na educação e desenvolvimento dos filhos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique. (2018). Missão. Acedido em <http://www.infante.pt/index.php/agrupamento/missao-visao-e-valores-2/>
- Gaspar, T., Matos M. G., Ribeiro, J. P., Leal I., & Ravens-Sieberer, U. (2008). *Qualidade de vida nas crianças e nos adolescentes: aspectos teóricos e proposta de um instrumento de intervenção transcultural*. In T. Gaspar, & M. G. Matos, *Qualidade de vida em crianças e adolescentes: Versão portuguesa dos Instrumentos KIDSCREEN-52* (pp. 19-46). Cruz Quebrada: Aventura Social e Saúde.
- Gaspar, T., Matos, M., Batista-Foguet, J., Ribeiro, J., & Leal I. (2010). Parent-child perceptions of quality of life: Implications for health intervention. *Journal of Family Studies*, 16 (2), 143-154.
- Helseth, S., & Misvær, N. (2010). Adolescents' perceptions of quality of life: What it is and what matters. *Journal of Clinical Nursing*, 19, 1454-1461.
- Instituto Nacional de Estatística. (2011). *Classificação portuguesa das profissões*. Lisboa: INE. Acedido em [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt)
- Leal, I. (2011). Bem-estar psicológico e qualidade de vida associada à saúde em crianças e adolescentes: Metodologia de grupos focais. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 4, 133-149.
- Mercier, M., & Schraub, S. (2005). *Qualité de vie: quels outils de mesure? 27èmes Journées de la SFSPM*, 418-423. Acedido em [http://documents.irevues.inist.fr/bitstream/handle/2042/9760/SFSPM\\_2005\\_14\\_418.pdf?sequence=1](http://documents.irevues.inist.fr/bitstream/handle/2042/9760/SFSPM_2005_14_418.pdf?sequence=1)
- Nascimento, M. M, Melo, T. R., Pinto, R. M., Morales, N. M., Mendonça, T. M., Paro, H. B., & Silva, C. H. (2016). Parents' perception of health-related quality of life in children and adolescents with excess weight. *Jornal de Pediatria*, 92(1), 65-72.
- Pais, I. (2012). *Qualidade de vida dos irmãos de indivíduos com autismo*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Católica Portuguesa, Portugal. Acedido em <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/12505/1/Tese%20In%C3%AAs.pdf>
- Pardo-Guijarro, M. J., Martínez-Andrés, M., Notario-Pacheco, B., Solera-Martínez, M., Sánchez-López, M., Martínez-Vizcaíno, V. (2015). Self-reports versus parental perceptions of health-related quality of life among deaf children and adolescents. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, 20(3), 275-282.
- Ravens-Siebere, U. (2011). Project KIDSCREEN. Acedido em <https://www.kidscreen.org/english/project/>
- Romero-Oliva, C., Nunes, C., Montilla Coronado, C., Lemos, I., Hernando Gómez, A., & Ayala-Nunes, L. (2017). *Calidad de vida y competencias sociales: Un estudio comparativo entre*

adolescentes nativos e imigrantes de España y Portugal. *Universitas Psychologica*, 16(3), 1-11. Doi: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.upsy16-3.cvcs>

Soares, A. H. R., Martins, A. J., Lopes, M. C. B., Britto, J. A. A., Oliveira, C. Q., & Moreira, M. C. N. (2011). Qualidade de vida de crianças e adolescentes: Uma revisão bibliográfica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(7), 3197-3206.

Vélez, C. M., & García, H. I. (2012). Medición de la calidad de vida en niños. *Iatreia*, 25 (3), 240-249.

## **ANEXOS**



## **ANEXO I**

Pedido de autorização para desenvolvimento da “Monitorização e Avaliação dos Indicadores de Saúde Mental das crianças e adolescentes: da investigação à prática



**Fwd: Monotorização de Inquéritos em Meio Escolar: Inquérito nº 0012100017**

---

Ter, 19 Dez 2017 [18:10:26 WEST]

**De:** Isabel Bica <isabelbica@gmail.com>

**Para:** ernestinabatoca@sapo.pt gaparicio5@hotmail.com Carlos Albuquerque

---

----- Mensagem encaminhada -----

De: <[mime-noreply@gepe.min-edu.pt](mailto:mime-noreply@gepe.min-edu.pt)>

Data: 19 de dezembro de 2017 18:03

Assunto: Monotorização de Inquéritos em Meio Escolar: Inquérito nº 0012100017

Para: [essvgeral@essv.ipv.pt](mailto:essvgeral@essv.ipv.pt), [isabelbica@gmail.com](mailto:isabelbica@gmail.com)

Exmo(a)s. Sr(a)s.

O pedido de autorização do inquérito n.º 0012100017, com a designação *Monitorização e Avaliação dos Indicadores de Saúde Mental das crianças e adolescentes: da investigação à prática - MAISaúdeMental*, registado em 16-10-2017, foi alterado com sucesso.

Foi criada uma nova versão deste pedido de autorização de inquérito que será avaliada. As conclusões desta avaliação serão comunicadas por e-mail.

Pode consultar na Internet toda a informação referente a este pedido no endereço <http://mime.gepe.min-edu.pt>. Para tal terá de se autenticar fornecendo os dados de acesso da entidade.

--

Isabel Bica  
Professora Adjunta  
IPV - Escola Superior de Saúde  
Contacto: 232 419 100  
E-mail: [isabelbica@gmail.com](mailto:isabelbica@gmail.com)



## **ANEXO II**

Parecer da Comissão de Ética



**COMISSÃO DE ÉTICA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU**  
**FORMULÁRIO PARA A AVALIAÇÃO ÉTICA DE PROJECTOS**



*Ào Coordenador do Projeto*  
*27/10/2017*  
*[Signature]*

Estudante(s)	na
Orientador(es)	Prof. Doutor Carlos Pereira
Curso	na
No âmbito de	na
Identificação do Projeto	PROJETO MAISaúdeMental
Data de submissão	4 de Outubro de 2017
Relator	Joana Araújo
A presidente da CE da ESSV	<i>Enrique de Almeida</i>

**PARECER Nº 20**

<b>X</b>	<b>PARECER ÉTICO FAVORÁVEL</b> (A proposta é eticamente aceitável)	<b>MOTIVOS:</b>
	<b>PARECER ÉTICO CONDICIONADO A AVALIAÇÃO</b> (sujeito ao cumprimento de requisitos éticos)	<b>MOTIVOS:</b> <i>(ver requisitos)</i>
	<b>PARECER ÉTICO NÃO FAVORÁVEL</b> (como tal, o projecto não pode ser avaliado)	<b>MOTIVOS:</b>

## **REQUISITOS:**

O projeto MAISaúdeMental tem como objetivo monitorizar e avaliar a saúde mental e qualidade de vida das crianças e adolescentes na perspetiva das mesmas e dos pais, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Viseu, local onde será feito o recrutamento. O propósito final do estudo é a implementação de um projeto de promoção da saúde mental das crianças e adolescentes.

## **DADOS PESSOAIS**

Dado que os inquéritos vão ser codificados, os detalhes relacionados com a proteção de dados e o modo como o processo de codificação garantirá a privacidade do participante e a confidencialidade dos seus dados deverão ser detalhados.

De modo a garantir a confidencialidade dos mesmos, deve ser evitado a pergunta relacionada com a idade e alterar esta pergunta para que se apresente em forma de escala.

## **RECOMENDAÇÕES:**

A faixa etária dos participantes que serão envolvidos no estudo engloba crianças no 5º ano (entre 9 e 10 anos) e adolescentes do 9º ano (entre 14 e 15). Coloque à consideração a possibilidade de adaptar o inquérito a grupos de faixas etárias, o que poderia passar por reduzir o número de perguntas para a faixa etária mais jovem.

## **“FOLLOW-UP”/MONITORIZAÇÃO ÉTICA**

*Na sua opinião, seria necessário uma monitorização Ética durante a implementação do projecto?*

Não  Sim

## QUESTÕES ÉTICAS 1: SERES HUMANOS

Esta investigação envolve participantes humanos?

Não  Sim  Não aplicável

São voluntários para investigação social ou ciências humanas?

Não  Sim  Não aplicável

São pessoas incapazes de dar consentimento informado?

Não  Sim  Não aplicável

São indivíduos ou grupos vulneráveis?

Não  Sim  Não aplicável

São crianças ou menores de idade?

Não  Sim  Não aplicável

São pacientes?

Não  Sim  Não aplicável

São voluntários adultos e saudáveis para estudos médicos?

Não  Sim  Não aplicável

Esta investigação envolve intervenções físicas sobre os participantes do estudo?

Não  Sim  Não aplicável

Envolve técnicas invasivas?

Não  Sim  Não aplicável

Envolve colheita de amostras biológicas?

Não  Sim  Não aplicável

### REQUISITOS – SERES HUMANOS

Devem ser fornecidos os detalhes sobre os procedimentos e critérios que serão usados para identificar/recrutar participantes da investigação.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

Devem ser fornecidas informações detalhadas sobre os procedimentos de consentimento informado, que serão implementados.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

O investigador deve clarificar se serão envolvidas crianças e /ou adultos incapazes de dar consentimento informado e em caso afirmativo, deve fornecer uma justificação para esta participação.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

**O investigador deve esclarecer como será assegurado o assentimento no caso de crianças e/ou adultos incapazes de dar consentimento informado.**

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

O investigador deve clarificar se pessoas/grupos vulneráveis serão envolvidos.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

Devem ser fornecidos detalhes sobre as medidas tomadas para evitar o risco de aumentar a vulnerabilidade/estigmatização de indivíduos/grupos.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

O investigador deve clarificar se serão usados procedimentos físicos invasivos.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

Detalhes sobre a política a implementar no caso de descobertas acidentais no decorrer da investigação devem ser fornecidas

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

### QUESTÕES ÉTICAS 3: PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Esta investigação envolve a recolha/tratamento de dados pessoais?

Não  Sim  Não aplicável

Envolve a recolha e/ou tratamento de dados pessoais sensíveis (por exemplo, saúde, estilo de vida sexual, etnia, opinião política, religiosa...)?

Não  Sim  Não aplicável

Envolve o processamento de informação genética?

Não  Sim  Não aplicável

Envolve rastreamento ou a observação dos participantes?

Não  Sim  Não aplicável

Envolve o processamento de dados pessoais recolhidos anteriormente (uso secundário)?

Não  Sim  Não aplicável

## REQUISITOS – PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Devem ser apresentadas cópias de aprovação para a recolha de dados pessoais pela autoridade competente - CNPD.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

**Devem ser fornecidas informações detalhadas sobre os procedimentos que serão implementados para a recolha, armazenamento, protecção, retenção e/ou destruição e a confirmação de que estes estão em conformidade com a legislação nacional e da EU.**

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

No caso da utilização de dados que não estão publicamente disponíveis, o investigador deve apresentar as autorizações pertinentes.

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais

## QUESTÕES ÉTICAS 4: OUTRAS QUESTÕES ÉTICAS

Existem outras questões éticas que devem ser tomadas em consideração? Por favor especifique

Não  Sim  Não aplicável  já fornecido  detalhes adicionais



### **ANEXO III**

Questionário – Versão Pais / Versão Crianças e Adolescentes

Consentimento Informado



# Projecto de Investigação em Co-Promoção: **MAISaúdeMental**

Instituição Proponente



Instituição de Acolhimento



Instituições Parceiras



Código de Identificação do Questionário:

(por favor não preencher, espaço destinado à equipa de investigação)

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS  
- VERSÃO PAIS -

Caros Pais:

Queríamos que colaborassem no preenchimento deste questionário, endereçando-vos desde já o nosso obrigado. Gostaríamos de saber como é que o/a vosso filho(a) se sente através de si.

Por favor leiam todas as questões cuidadosamente e respondam às seguintes questões com todo o vosso conhecimento, assegurando que as vossas respostas reflectem a perspectiva do/da seu/sua filho(a).

Por favor tentem recordar as experiências do/da vosso/vossa filho(a) **na última semana** ...

As suas respostas serão apenas lidas pela equipa que realiza o estudo. Elas não serão utilizadas para outro fim que não o da presente investigação.

A equipa de investigação assegura a confidencialidade dos dados.

Escala KIDSCREEN - 52© – Adaptado da versão portuguesa traduzida e aferida por Tânia Gaspar e Margarida Matos (2008) (Gaspar, T., & Matos, M (coord.) (2008). *Qualidade de vida em crianças e adolescentes: Versão portuguesa dos instrumentos Kidscreen-52*. Cruz Quebrada: Aventura Social e Saúde.)

### I PARTE

1. Quem está a responder:

- Mãe  Padrasto / Companheiro da Mãe  
 Pai  Outro, Quem? \_\_\_\_\_  
 Madrasta / Companheira do Pai

2. Que idade tem o (a) seu/sua filho(a):

\_\_\_\_\_ Anos Qual a data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

3. Este (a) seu/sua filho (a) é rapariga ou rapaz?

- Rapariga  Rapaz

4. Com quem vive (o)(a) seu/sua filho(a)?  Mãe  Pai  Irmãos  Outros, Quem? \_\_\_\_\_

5. Qual é a altura do (a) seu/sua filho(a) (sem sapatos)?

\_\_\_\_\_ Centímetros

6. Quanto é que ele /ela pesa (sem roupa)?

\_\_\_\_\_ Quilogramas

7. Qual a sua profissão?

\_\_\_\_\_

## 1. SAÚDE E ACTIVIDADE FÍSICA

## 1.1 Em geral, como descreve a saúde do(a) seu/sua filho(a)?

- Excelente
- Muito Boa
- Boa
- Má
- Muito má

Pense na última semana...	Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Totalmente
1.2 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se bem e em forma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3 O/A seu/sua filho(a) esteve fisicamente activo (ex: correr, jogar à bola, andar de bicicleta)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4 O/A seu/sua filho(a) foi capaz de correr bem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pense na última semana...	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
1.5 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se cheio(a) de energia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.6 O/A seu/sua filho(a) tem um sono repousante?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.7 O/A seu/sua filho(a) dorme quantas horas durante a noite _____ horas					

## 2. SENTIMENTOS

Pense na última semana...	Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Totalmente
2.1 O/A seu/sua filho(a) sentiu a vida agradável?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se bem por estar vivo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se satisfeito(a) com a sua própria vida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pense na última semana...	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
2.4 O/A seu/sua filho (a) esteve de bom humor?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se alegre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6 O/A seu/sua filho(a) divertiu-se?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3. ESTADO DE HUMOR GERAL

Pense na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequente mente</i>	<i>Sempre</i>
3.1 O/A seu/sua filho(a) sentiu que fez tudo mal?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se triste?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se tão mal que não quis fazer nada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4 O/A seu/sua filho(a) sentiu que tudo na vida dele estava a correr mal?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.5 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se farto(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.6 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se sozinho(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.7 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se sob pressão (stressado(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 4. SOBRE ELE(A) PRÓPRIO(A)

Pense na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequente mente</i>	<i>Sempre</i>
4.1 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se feliz com a sua própria maneira de ser?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se feliz com as suas próprias roupas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se preocupado com a sua própria aparência?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.4 O/A seu/sua filho(a) sentiu inveja da aparência dos outros rapazes e raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.5 O/A seu/sua filho(a) gostaria de mudar alguma coisa no seu próprio corpo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 5. TEMPO LIVRE

Pense na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequente mente</i>	<i>Sempre</i>
5.1 O/A seu/sua filho(a) teve tempo suficiente para si próprio(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2 O/A seu/sua filho(a) tem sido capaz de fazer actividades que quer fazer no tempo livre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.3 O/A seu/sua filho(a) teve oportunidades suficientes para estar ao ar livre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.4 O/A seu/sua filho (a) teve tempo suficiente para se encontrar com os seus próprios amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.5 O/A seu/sua filho(a) foi capaz de escolher o que fazer no seu próprio tempo livre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 6. FAMÍLIA, AMBIENTE FAMILIAR E VIZINHANÇA

Pense na última semana...	<i>Nada</i>	<i>Pouco</i>	<i>Moderadamente</i>	<i>Muito</i>	<i>Totalmente</i>
6.1 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se compreendido(a) pelos pais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.2 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se amado(a) pelos pais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pense na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
6.3 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se feliz em casa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.4 O/A seu/sua filho(a) sentiu que os pais tiveram tempo suficiente para ele(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.5 O/A seu/sua filho(a) sentiu que os pais o(a) trataram com justiça?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.6 O/A seu/sua filho(a) foi capaz de falar com os pais quando quis?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 7. QUESTÕES ECONÓMICAS

Pense na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
7.1 O/A seu/sua filho(a) teve dinheiro suficiente para fazer as mesmas actividades que os amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.2 O/A seu/sua filho(a) teve dinheiro suficiente para as suas próprias despesas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pense na última semana...	<i>Nada</i>	<i>Pouco</i>	<i>Moderadamente</i>	<i>Muito</i>	<i>Totalmente</i>
7.3 O/A seu/sua filho(a) teve dinheiro suficiente para actividades com os amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 8. AMIGOS (AS)

Pense na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
8.1 O/A seu/sua filho(a) passou tempo com os amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.2 O/A seu/sua filho(a) fez actividades com outros rapazes e raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3 O/A seu/sua filho(a) divertiu-se com outros rapazes e raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8.4 O/A seu/sua filho(a) e os amigos(as) têm-se ajudado uns aos outros?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.5 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se capaz de falar sobre tudo com os amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.6 O/A seu/sua filho(a) foi capaz de confiar nos amigos (as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 9. AMBIENTE ESCOLAR E APRENDIZAGEM

Pensa na última semana...	<i>Nada</i>	<i>Pouco</i>	<i>Moderadamente</i>	<i>Muito</i>	<i>Totalmente</i>
9.1 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se feliz na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.2 O/A seu/sua filho(a) foi bom/boa aluno(a) na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.3 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se satisfeito(a) com os professores?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
9.4 O/A seu/sua filho(a) sentiu-se capaz de prestar atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.5 O/A seu/sua filho(a) gostou de ir à escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.6 O/A seu/sua filho(a) teve uma boa relação com os professores?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

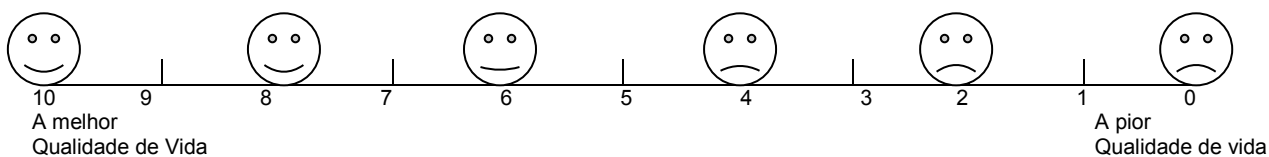
## 10. PROVOCAÇÃO

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
10.1 O/A seu/sua filho(a) sentiu medo de outros rapazes ou raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2 Outros rapazes ou raparigas gozaram com o seu/sua filho(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.3 Outros rapazes ou raparigas provocaram o seu/sua filho(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 11. QUALIDADE DE VIDA

Em geral, como classificaria a qualidade de vida do seu filho(a)?

Assinala um número na escala abaixo:



### III PARTE

#### Healthy Kids Resilience Assessment Module (Version 6.0)

-Versão aferida e adaptada à população portuguesa por Helena Martins, 2002-  
(.....)

Este questionário averigua factores de resiliência relacionados com a personalidade do o(a) seu(sua) filho(a), nomeadamente recursos internos (como a empatia, resolução de problemas, autoconhecimento...). Nesse sentido, ajuda-nos muito se responder a todas as afirmações o melhor que puder, mesmo que não tenha a certeza absoluta ou que a afirmação lhe pareça estranha.

Por favor, responda com base no comportamento da criança **nos últimos seis meses ou neste ano escolar**, colocando uma cruz na coluna que melhor indica como o(a) seu(sua) filho(a) se sente face ao que é afirmado

Ao nível da personalidade, o(a) seu(sua) filho(a)...	Totalmente falso	Um pouco certo	Bastante certo	Muito certo
... sente-se triste quando vê que outra pessoa sofre, porque alguém a magoou.				
... tenta compreender as dificuldades das outras pessoas.				
... quando precisa de ajuda, encontra alguém com quem falar.				
... sabe onde pode encontrar ajuda quando tem um problema.				
... tenta resolver os problemas falando com alguém sobre eles.				
... é capaz de resolver os seus problemas.				
... pensa que consegue fazer tudo, desde que tente.				
... é capaz de trabalhar com alguém cujas opiniões sejam diferentes das suas.				
... pensa que há muitas coisas que faz bem.				
... gosta de trabalhar em conjunto com outros alunos da sua idade.				
... defende os seus direitos sem ofender os outros.				
... tenta compreender como é que as outras pessoas pensam e sentem.				
... tem objetivos na vida.				
... compreende a sua própria maneira de ser e os seus sentimentos.				
... compreende o que faz o porque que faz.				
... tem planos e objectivos para o seu futuro.				
... pensa vir a ter uma profissão.				
... pensa vir a ter uma ocupação que o deixe feliz.				

**O preenchimento do questionário terminou.  
Coloque o questionário no envelope e entregue-o à Exma Sra Diretora de turma.**

Entidades Co-Financiadoras

# Projecto de Investigação em Co-Promoção: **MAISaúdeMental**

Instituição Proponente



Instituição de Acolhimento



Instituições Parceiras



Código de Identificação do Questionário:

(por favor não preencher, espaço destinado à equipa de investigação)

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

### INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS - VERSÃO CRIANÇAS E ADOLESCENTES -

Olá como estás?

Queríamos que colaborasses no preenchimento deste questionário e desde já o nosso obrigado.  
Por favor lê todas as questões cuidadosamente.

Que resposta vem primeiro à tua cabeça? Escolhe e assinala a resposta mais adequada ao teu caso.  
Lembra-te: isto não é um teste, portanto não existem respostas erradas.

É importante que respondas a todas as questões.

Quando pensas na tua resposta, por favor, tenta pensar na tua última semana.

Não tens que mostrar as tuas respostas a ninguém. E ninguém teu conhecido vai ver o teu questionário depois de o teres terminado. As tuas respostas serão apenas lidas pela equipa que realiza o estudo.

Elas não serão utilizadas para outro fim que não o da presente investigação.

Não deves escrever o teu nome, pois a colheita de dados é confidencial.

Escala KIDSCREEN - 52© – Adaptado da versão portuguesa traduzida por Tânia Gaspar e Margarida Matos (2008)

(Gaspar, T., & Matos, M (coord.) (2008). *Qualidade de vida em crianças e adolescentes:*

*Versão portuguesa dos instrumentos Kidscreen-52.* Cruz Quebrada: Aventura Social e Saúde.)

#### I PARTE

1. **Sexo:** Masculino  Feminino

2. **Idade:** \_\_\_\_\_ Anos Qual a tua de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

3. **Qual o ano de escolaridade que frequentas:** \_\_\_\_\_

4. **Quais as pessoas que vivem contigo:** (Podes assinalar várias opções)

Mãe  Tio

Pai  Tia

Irmão(s)  Quantos?  Padrasto

Irmã(s)  Quantas?  Madrasta

Avô  Outros

Avó

5. **Qual a profissão dos teus pais?**

Pai \_\_\_\_\_ Mãe \_\_\_\_\_

## 1. SAÚDE E ACTIVIDADE FÍSICA

## 1.1 Em geral, como descreves a tua saúde?

- Excelente
- Muito Boa
- Boa
- Má
- Muito má

Pensa na última semana...	Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Pouco
1.2 Sentiste-te bem e em forma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3 Estiveste fisicamente activo (ex: correste, jogaste à bola, andaste de bicicleta)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4 Foste capaz de correr bem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
1.5 Sentiste-te cheio de energia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.6 O teu sono é repousante?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.7 Quantas horas dormes durante a noite _____ horas					

## 2. SENTIMENTOS

Pensa na última semana...	Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Totalmente
2.1 A tua vida tem sido agradável?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2 Sentiste-te bem por estar vivo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3 Sentiste-te satisfeito(a) com a tua vida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
2.4 Estiveste de bom humor?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5 Sentiste-te alegre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6 Divertiste-te?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3. ESTADO DE HUMOR GERAL

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequente mente</i>	<i>Sempre</i>
3.1 Sentiste que fizeste tudo mal?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2 Sentiste-te triste?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3 Sentiste-te tão mal que não quiseste fazer nada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4 Sentiste que tudo na tua vida estava correr mal?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.5 Sentiste-te farto(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.6 Sentiste-te sozinho(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.7 Sentiste-te debaixo de pressão ("stressado/a")?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 4. SOBRE TI PRÓPRIO

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequente mente</i>	<i>Sempre</i>
4.1 Sentiste-te feliz com a tua maneira de ser?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.2 Sentiste-te contente com as tuas roupas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3 Sentiste-te preocupado com a tua aparência?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.4 Sentiste inveja da aparência de outros rapazes e raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.5 Gostarias de mudar alguma coisa no teu corpo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 5. TEMPO LIVRE

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequente mente</i>	<i>Sempre</i>
5.1 Tiveste tempo suficiente para ti próprio(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2 Foste capaz de fazer actividades que gostas de fazer no teu tempo livre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.3 Tiveste oportunidades suficientes para estar ao ar livre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.4 Tiveste tempo suficiente para te encontrares com os teus amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.5 Foste capaz de escolher o que fazer no teu tempo livre?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 6. FAMÍLIA, AMBIENTE FAMILIAR E VIZINHANÇA

Pensa na última semana...	<i>Nada</i>	<i>Pouco</i>	<i>Moderadamente</i>	<i>Muito</i>	<i>Totalmente</i>
6.1 Os teus pais compreendem-te?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.2 Sentiste-te amado(a) pelos teus pais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
6.3 Sentiste-te feliz em casa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.4 Os teus pais tiveram tempo suficiente para ti?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.5 Os teus pais trataram-te com justiça?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.6 Foste capaz de conversar com os teus pais quando quiseste?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 7. QUESTÕES ECONÓMICAS

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
7.1 Tiveste dinheiro suficiente para fazer as mesmas actividades que os teus amigos(as) ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.2 Tiveste dinheiro suficiente para as tuas despesas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	<i>Nada</i>	<i>Pouco</i>	<i>Moderadamente</i>	<i>Muito</i>	<i>Totalmente</i>
7.3 Tiveste dinheiro suficiente para fazer actividades com os teus amigos(as) ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 8. AMIGOS(AS)

Pensa na última semana...	<i>Nunca</i>	<i>Raramente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Frequentemente</i>	<i>Sempre</i>
8.1 Passaste tempo com os teus amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.2 Fizeste actividades com outros rapazes e raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3 Divertiste-te com os teus amigos(as) ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.4 Tu e os teus amigos(as) ajudaram-se umas aos outros?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.5 Sentiste-te capaz de falar sobre tudo com os teus/ tuas amigos(as) ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.6 Sentiste que podes confiar nos(as) teus/tuas amigos(as)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 9. AMBIENTE ESCOLAR E APRENDIZAGEM

Pensa na última semana...	Nada	Pouco	Moderadam ente	Muito	Totalmente
9.1 Sentiste-te feliz na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.2 Foste bom/boa aluno(a) na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.3 Sentiste-te satisfeito(a) com os teus professores?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequente mente	Sempre
9.4 Sentiste-te capaz de prestar atenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.5 Gostaste de ir à escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.6 Tiveste uma boa relação com os teus professores?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

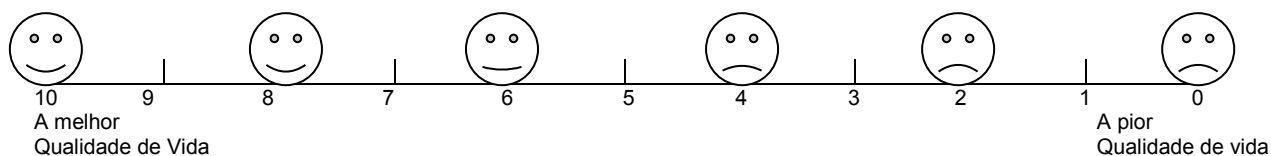
## 10. PROVOCAÇÃO

Pensa na última semana...	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequente mente	Sempre
10.1 Tem sentido medo de outros rapazes ou raparigas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2 Outros rapazes ou raparigas gozaram contigo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.3 Outros rapazes ou raparigas provocaram-te?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 11. QUALIDADE DE VIDA

Em geral, como classificarias a tua qualidade de vida?

Assinala um número na escala abaixo:



### III PARTE

**Healthy Kids Resilience Assessment Module (Version 6.0)**  
 -Versão aferida e adaptada à população portuguesa por Helena Martins, 2002-  
 (.....)

Lê cuidadosamente cada afirmação e faz uma cruz na coluna que melhor indica como te sentes face ao que é afirmado.

Ao nível da tua personalidade ...	Totalmente falso	Um pouco certo	Bastante certo	Muito certo
... sinto-me triste quando vejo que outra pessoa sofre, porque alguém a magoou.				
... tento compreender as dificuldades das outras pessoas.				
... quando preciso de ajuda, encontro alguém com quem falar.				
... eu sei onde posso encontrar ajuda quando tenho um problema.				
... tento resolver os problemas falando com alguém sobre eles.				
... sou capaz de resolver os meus problemas.				
... consigo fazer tudo, desde que tente.				
... sou capaz de trabalhar com alguém cujas opiniões sejam diferentes das minhas.				
... há muitas coisas que faço bem.				
... gosto de trabalhar em conjunto com outros alunos da minha idade.				
... defendo os meus direitos sem ofender os outros.				
... tento compreender como é que as outras pessoas pensam e sentem.				
... a minha vida tem objetivos.				
... compreendo a minha maneira de ser e os meus sentimentos.				
... compreendo o que faço e porque o faço .				
... tenho planos e objetivos para o meu futuro.				
... penso vir a ter uma profissão.				
... penso vir a ter uma ocupação que me deixe feliz.				

**O preenchimento do questionário terminou.  
 Coloque o questionário no envelope e entregue-o à tua Professora.**

Entidades Co-Financiadoras



## DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Exmº Sr(a) Encarregado(a) de Educação :

Por favor, leia com atenção todo o conteúdo deste documento. Não hesite em solicitar mais informações se não estiver completamente esclarecido podendo-o fazer através do contacto telefónico para o número 232419100 ou e-mail <maisaudemental.essv@gmail.com>

No âmbito do Projeto MAISaúdeMental a realizar numa Co-Promoção entre o Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde e as entidades parceiras: Município de Viseu, Centro Hospitalar Tondela Viseu e Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, estamos a realizar um estudo/investigação cujos objectivos principais são: Monitorizar e avaliar a saúde mental e qualidade de vida das crianças e adolescentes na perspectiva das mesmas e dos seus pais. A evolução dos conhecimentos científicos, aos mais diversos níveis e também na área da saúde, tem ocorrido sobretudo graças ao contributo da investigação, por isso reveste-se de elevada importância a sua colaboração e do seu filho, através da resposta a este questionário. Vimos pois, solicitar autorização para que o seu filho possa preencher um questionário em sala de aula e solicitamos igualmente a sua colaboração no preenchimento do que anexamos. A colaboração neste estudo é importante, contudo é voluntária. Mais informamos que o questionário a preencher pelo seu filho é igual ao seu questionário, contudo na perspectiva da criança/adolescente.

Asseguramos que neste estudo/investigação não existem questões sensíveis e que será mantido o anonimato e a confidencialidade dos dados, pois os investigadores consagram como obrigação e dever o sigilo profissional.

A equipa do Projeto MAISaúdeMental agradece a sua preciosa colaboração!

- Declaro ter compreendido os objectivos, riscos e benefícios do estudo;
- Declaro ter-me sido dada oportunidade de fazer todas as perguntas sobre o assunto e para todas elas ter obtido resposta esclarecedora;
- Declaro ter-me sido assegurado que toda a informação obtida neste estudo será confidencial e que os dados são anónimos.



Assim, **autorizo ( ) / Não autorizo ( )** o meu educando a participar neste estudo:

(Assinale com uma cruz)

\_\_\_\_\_ (localidade), \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

Assinatura do representante \_\_\_\_\_

a. Grau de parentesco ou tipo de representação: \_\_\_\_\_

